

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DE ESCRITA NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO

Ellem Ellyzabeth Barbosa Quirino¹, Cícera Janaína Rodrigues Lima²

Resumo: Escrever é algo de importância fundamental para um estudante e para que ele domine esta prática é preciso que tenha conhecimento das suas técnicas e dos diversos gêneros textuais, e isso se dá através do ensino e da prática da leitura e da escrita em sala de aula. Esse processo ocorre a partir do momento em que o aluno entende que “produzir e entender textos não é uma simples atividade de codificação e decodificação” (MARCUSCHI, 2008, p. 99).

Visto isso, entendemos que para escrever é necessário um conhecimento linguístico, enciclopédico, contextual e cognitivo e não apenas conhecer, mas saber usar esses conhecimentos para transformar aquilo que se quer dizer, pois o texto não é apenas decodificar símbolos ou um fenômeno linguístico, mas é uma forma de interação social em que os sujeitos interagem a partir do que se está sendo estudado e/ou falado.

Dessa maneira, destacamos como é de grande importância o desenvolvimento de estudos em relação à atividade de escrita, pois um fato bastante presente hoje é a falta de preocupação dos estudantes com a qualidade dos textos que escrevem, isso não se dá apenas pela falta de desinteresse destes, mas também pela falta de diálogo com sujeitos envolvidos no processo de escrita e atividade sistemática relacionada à escrita, que quando ensinam produção textual mostram apenas alguns gêneros textuais e exigem somente aquilo que será cobrado nas avaliações.

Seguindo essa linha de pensamento, falta à escola atribuir um significado à atividade de escrita, Passarelli (2012, p. 40) afirma que “a própria escola contribui para o desgosto dos estudantes em relação à escrita”, visto que os professores cobram, na maioria das vezes, apenas um tipo de gênero textual, o que não é suficiente para que o aluno escreva por ter prazer na atividade escrita, mas sim porque é necessário a fim de conseguir realizar as atividades externas a que são submetidos.

Outro fator bastante relevante na análise da escrita no Ensino Médio é a necessidade de que haja o entendimento de que para escrever um texto o aluno não precisa apenas ter o conhecimento teórico, mas que escrever é, também, uma prática de interação social, por isso é preciso que ele saiba que a

¹ Universidade Regional do Cariri, email: ellem.ellyzabeth@gmail.com

² Universidade Federal do Cariri, email: janainarodrigueslima@live.com

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: *“Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”*



língua é um objeto social, ela está ligada à sociedade a que está inserida, como nos afirma Marcuschi (2008, p. 52) “a língua não é estanque e varia ao longo do tempo, inclusive na escrita”, assim entendemos que ela pode mudar de acordo com o tempo.

Seguindo esse pensamento, podemos entender que a escrita é um processo construtivo do ser humano que vai se construindo a partir do seu contato com a leitura e outras atividades envolvidas nesse processo, escrever não é apenas desenhar letras sobre um papel, mas requer conhecimento e dedicação. Para isso, Passarelli (2012, p. 44) nos diz que “escrever não é tanto uma questão de inspiração, mas de transpiração”, pois é preciso um esforço para que haja o desenvolvimento da escrita.

Nesta perspectiva, compreendemos que o que acontece, muitas das vezes, é que os alunos veem a escrita como algo difícil, ou algo ruim de fazer, pois se detém apenas a redações que serão cobradas em provas, não levam em conta que eles podem escrever diferentes gêneros textuais e, por isso, consideram que não sabem fazer uma redação ou até mesmo têm preguiça de escrever seu texto, como aborda Passarelli (2012, p. 60), “quando se encontram na escola os estudantes relutam em escrever porque se sentem bloqueados”, seja pelas circunstâncias, em que eles são “obrigados” a fazerem o texto, pois se não fizerem ficam sem nota, ou pela falta de incentivo, pois escrevem sobre temas que não conhecem ou que não fazem parte do seu cotidiano.

Além disso, os temas disponíveis para a escrita dos textos também são um fator responsável pela falta de interesse dos alunos na escrita, pois como afirma Passarelli (2012, p. 60), um dos motivos para que os alunos não queiram escrever “é que, em geral, os temas propostos para as redações estão distantes da realidade dos alunos”, pois torna para eles uma dificuldade, escreverem textos de temas que eles não têm no seu cotidiano e que não estão nem próximos de sua realidade.

O presente trabalho foi realizado com base nas experiências de um trabalho com correção de redações para o Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM), em uma escola da rede pública estadual, nesse período surgiu o interesse pela pesquisa, pois vimos a necessidade de escrever sobre a importância da escrita para os estudantes do Ensino Médio e estudarmos como esses alunos veem a escrita enquanto um processo construtor de sua identidade enquanto sujeito social.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: *“Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”*



Deste modo, esta pesquisa foca-se nas dificuldades em relação à escrita apresentadas pelos alunos de Ensino Médio, que escrevem não por prazer, mas por ser obrigação, algo que os fará receber a nota no fim do ano, isso nos traz as seguintes reflexões: como acontecem os processos de escrita no Ensino Médio? Como os alunos veem a escrita na construção de sua identidade enquanto sujeito social? Diante dos questionamentos, temos por objetivos investigar como o processo de escrita ocorre nas escolas de Ensino Médio e compreender a escrita enquanto objeto de interação social na formação dos sujeitos envolvidos no processo, levando em consideração como os alunos lidam com essa prática, visto que escrever requer dedicação e tempo, sendo assim é preciso mostrar aos alunos a importância que a escrita apresenta socialmente e culturalmente.

Portanto, entendemos a relevância da pesquisa para o ensino de diversas práticas e gêneros textuais em sala de aula, pois ao saírem do Ensino Médio muitos alunos ingressarão no Ensino Superior, o que acarretará graves dificuldades quando eles precisarem lidar com gêneros acadêmicos e outros gêneros textuais até então desconhecidos devido a falta de ensino nas escolas.

Com base no exposto, entendemos que se trata de uma pesquisa qualitativa, que visa a observação e a análise dos dados através de análise interpretativa e investigativa, buscando compreender a realidade educacional voltada para os textos educativos. Para isso, este trabalho terá como base teórica os autores Bakhtin (2011), que trabalha o conceito de gêneros; Bezerra (2017), que aborda as questões dos gêneros no atual contexto brasileiro; Marcuschi (2008 e 2010), que compreende os gêneros e produção textual, assim como a diferenciação da fala e escrita; Passarelli (2012), que descreve experiências de prática de ensino e correção de textos; e Riolfi (2014), que faz um estudo sobre o ensino da língua portuguesa em sala de aula.

Em síntese, entendemos que “o texto não é apenas um sistema formal e sim uma realização linguística a que chamamos de evento comunicativo e que preenche condições não meramente formais”, Marcuschi (2008, p. 94), assim, vemos que o texto é uma forma de interação social, por isso é importante que a sua correção seja feita também com base nos argumentos produzidos e não apenas reduzi-lo a uma construção gramatical.

E assim entendemos a escrita como uma atividade essencial na vida dos sujeitos enquanto construtores da sua própria identidade e vemos a sua importância como uma a prática de interação social, levando em consideração que “o texto é uma (re)construção do mundo” (MARCUSCHI, 2008, p. 72) e por

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: *“Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”*



isso envolve não somente aspectos linguísticos, mas aspectos cognitivos e sociais.

Compreende-se, por fim, que esse trabalho busca trazer contribuições para o ensino de produção textual nas escolas, com base nos autores estudados e nas experiências que tivemos, assim buscando fazer com que haja a compreensão de que o texto é relevante não apenas para que os alunos adquiram uma nota, mas importante também para a nossa interação em sociedade, contribuindo positivamente no crescimento enquanto sujeitos sociais.

Palavras-chave: Escrita. Ensino Médio. Interação Social. Gêneros Textuais.